

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Limpeza Urbana

O Estado de S. Paulo – 05/09

Manifestação contra Temer tem tumulto em São Paulo

Manifestantes contrários ao governo Michel Temer e defensores da presidente cassada Dilma Rousseff voltaram às ruas ontem. O protesto começou pacificamente à tarde, na Avenida Paulista, após evento com a tocha para-olímpica, e terminou à noite no Largo da Batata, na zona oeste, onde houve tumulto e correria. A Tropa de Choque usou bombas de gás e de efeito moral para dispersar os manifestantes. Nove pessoas foram detidas. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Ato contra Temer acaba em tumulto

Confusão começou em frente da Estação Faria Lima, em São Paulo; Tropa de Choque usou bombas e jato d'água para dispersar público

Vitor Hugo Brandalise

A manifestação contra o governo Michel Temer e em defesa da presidente cassada Dilma Rousseff em São Paulo foi pacífica na maior parte do tempo e, após o encerramento, houve confusão. O ato começou à tarde, na Avenida Paulista, região central, e foi dispersado à noite pela Polícia Militar com o uso de bombas e jato d'água depois de um princípio de tumulto no Largo da Batata, na zona oeste. Segundo a Secretária da Segurança Pública (SSP), nove manifestantes foram detidos.

A passeata partiu da frente do Museu de Arte de São Paulo (Masp), por volta das 18 horas, após o evento com a tocha Paralímpica. As duas pistas da Avenida Paulista foram bloqueadas. O grupo seguiu pela Avenida Rebouças. A organização finalizou o ato às 21 horas, em Pinheiros – foi quando houve, com as portas da Estação Faria Lima fechadas, empurra-empurra no acesso, e a primeira bomba foi lançada.

ASSP informou, em nota, que a confusão “se transformou em depredação”. “A Polícia Militar atuou para restabelecer a ordem pública, sendo recebida a pedradas, intervindo com munição química (bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo) e uso de jato d'água.” Segundo a pasta, catracas foram depredadas.

Com o tumulto, os manifestantes começaram a correr. Barricadas com lixo foram incendiadas na Avenida Brigadeiro Faria Lima, que foi interditada. Agências bancárias foram atacadas e passageiros de ônibus foram surpreendidos com as bombas de gás. Lixeiras foram depredadas. Houve correria também nas Ruas dos Pinheiros e Teodoro Sampaio. Os nove detidos, segundo a SSP, portavam pedaços de madeira, pedras, ferros e máscaras e foram encaminhados para o Departamento Esta-



Roteiro. Manifestantes se concentraram na Avenida Paulista e depois seguiram em passeata até o Largo da Batata



Fogo. Manifestantes montam barricadas com lixo na rua

dual de Investigações Criminais (Deic), na zona norte.

Um grupo de manifestantes que correu pela Rua dos Pinheiros na direção da Rua Henrique Schaumann, ao ver a PM, entrou em um bar. Assim que eles entraram no estabelecimento, os policiais atiraram bombas, sem motivo aparente. “Protestamos, xingamos a polícia, mas

não usamos violência física. A reação foi desproporcional”, disse o estudante de Design Vinícius Costino, de 23 anos.

“As bombas da PM não vão intimidar a indignação da população. A próxima manifestação já está marcada e está mantida para a próxima quinta (dia 8), às 17 horas, no Largo da Batata”, disse Guilherme Boulos, líder

do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). “O governo golpista de Michel Temer falou em cerca de 40 pessoas neste protesto. Somos 100 mil pessoas”, afirmou. A PM não divulgou estimativa de público.

Passeata. A manifestação foi organizada pelas Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, das quais faz parte o MTST. O grupo protesta contra o governo Temer e pede a realização de “Diretas-Já”, após a destituição de Dilma da Presidência da República pelo Senado, na quarta-feira passada.

Antes do confronto, o grupo seguiu em passeata aos gritos de “fora, Temer” e “golpistas, não passarão”. Os organizadores do ato orientaram os participantes a “não reagir a provocações”. Famílias acompanharam a marcha. A musicista Nina Blauth, de 53 anos, foi ao ato com o filho Matias, de 5. “No dia em que houve o golpe, ele me

viu triste e disse: “não fica assim, mãe”, disse. “Esse é o momento de mostrar para ele que vivemos em uma democracia e podemos, sim, lutar em paz.”

Entre os políticos estavam o ex-senador Eduardo Suplicy (PT), a deputada federal Luiza Erundina (PSOL), candidata a prefeita de São Paulo, e o senador Lindbergh Farias (PT-RJ). “Na China, o Temer disse que somente poucos gatos pingados estavam protestando. Hoje vimos dezenas de milhares nas ruas”, disse Suplicy.

Copacabana. No Rio, o ato contra o governo foi realizado na frente do hotel Copacabana Palace e chegou até o Canecão, em Botafogo, casa de shows que está fechada há seis anos. Aos gritos de “Fora Temer” e “Diretas Já”, os participantes portavam cartazes acusando de “golpe” o processo de impeachment. / COLABORARAM JULIANA DIÓGENES e MARCIO DOLZAN

Protesto contra Temer termina em confronto

ESTADÃO CONTEÚDO - Manifestantes contrários ao governo Michel Temer e defensores da presidente cassada Dilma Rousseff voltaram às ruas ontem, e, mais uma vez, houve confronto com a Polícia Militar em São Paulo. O protesto começou pacífico à tarde na Avenida Paulista, no Centro, e foi finalizado no Largo da Batata, na zona oeste, onde houve correria entre os manifestantes à noite.

A Tropa de Choque usou bombas de efeito moral e de gás para dispersar os manifestantes. Barricadas com lixo foram incendiadas na Avenida Brigadeiro Faria Lima, que foi interditada. A passeata começou na frente do Museu de Arte de São Paulo (Masp), por volta das 18h, após a passagem da tocha Paralímpica. As duas faixas da Paulista foram fechadas. O grupo seguiu pela

Avenida Rebouças e terminou no Largo da Batata.

A confusão teve início logo após a conclusão do ato, quando houve correria, por volta das 21h. Houve pânico na região. Agências bancárias foram atacadas e passageiros de ônibus foram surpreendidos com bombas de gás. A PM usou também jato d'água para dispersar os manifestantes na Rua Teodoro Sampaio. Os participantes correram pelas ruas do bairro.

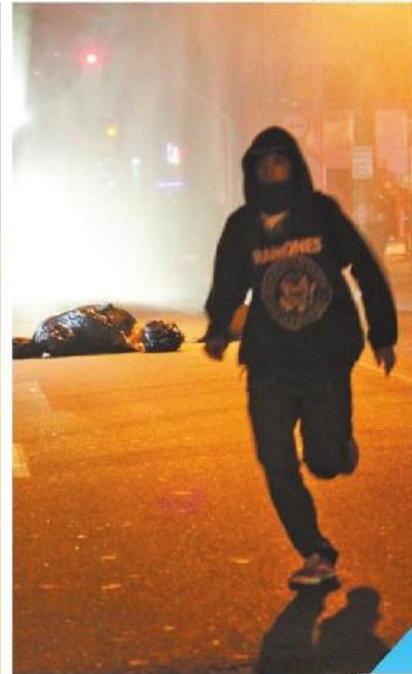
A PM, no Twitter, informou que, "em manifestação inicialmente pacífica, vândalos atuam e obrigam PM a intervir com uso moderado da força/munição química." A polícia não divulgou estimativa de público.

Antes do confronto, o grupo seguiu em marcha aos gritos de "fora, Temer" e "golpistas, não passarão". Os organizadores do ato, as Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, orientaram os participantes a "não reagir a provocações". "Já vamos sair deste ato com um novo protesto marcado", disse Guilherme Boulos, do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). "Quem acha que acabou não entende nada da história de resistência democrática deste País."

ALEX SILVA / AE



WERTHER SANTANA / AE



Choque - Barricadas com lixo foram incendiadas na Brigadeiro; polícia respondeu com bombas e gás



Grupo seguiu em passeata aos gritos de "fora, Temer" e "golpistas, não passarão"



No Rio. Manifestantes caminham de Copacabana em direção a Botafogo

Rio e São Paulo têm atos 'Fora, Temer'

Na capital paulista, houve violência no final; protestos ainda no PR e na BA

·SÃO PAULO, RIO E BRASÍLIA- Um dia após o presidente Michel Temer minimizar os atos contra ele, o domingo registrou protestos em quatro capitais: São Paulo, Rio, Curitiba e Salvador. Em São Paulo, a manifestação ocorreu em clima pacífico, na Avenida Paulista, que teve oito quadras tomadas, mas terminou em violência. Após o encerramento oficial do ato, no Largo da Batata, a tropa de choque da PM lançou uma granada de mão contra um grupo na estação de metrô Faria Lima. Houve pânico e correria e mais bombas lançadas, inclusive dentro de bares.

Seguranças da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), que organizaram o ato, contiveram black blocs, que tentaram se infiltrar. A PM informou que a repressão começou após um funcionário do metrô denunciar atos de depredação nas estações, o que foi desmentido pelo metrô.

Pelo menos uma jovem e um fotógrafo foram atingidos por balas de borracha nas pernas, e a passageira de um ônibus desmaiou devido ao gás. Lixeiras foram queimadas, e um ponto de ônibus, destruído. Dentro da estação do metrô, passageiros sentiram-se mal também por causa do gás de pimenta.

O ato, iniciado às 17h30m,

percorreu as avenidas Paulista e Rebouças, após concentração em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp). Segundo os organizadores, cem mil participaram do protesto. A PM não calculou o público.

No Rio, o protesto começou por volta de 11h, em frente ao Copacabana Palace. Numa caminhada da Avenida Atlântica ao Canecão, em Botafogo, manifestantes seguravam cartazes pedindo eleições diretas e gritavam "fora, Temer", "golpista". A PM não divulgou a estimativa de presentes.

Na Avenida Princesa Isabel, um carro do jornal "O Estado de São Paulo" foi alvo de um manifestante, que deu dois chutes nas portas do veículo, amassando a lataria. Ninguém ficou ferido. Ele foi contido por outros manifestantes e levado para a 12ª DP (Copacabana).

Em Curitiba, o protesto reuniu 800 pessoas, segundo a PM; os organizadores calcularam 3.500. Manifestantes quebraram a porta de vidro do jornal "Gazeta do Povo", e o diretório regional do PMDB foi apedrejado e pichado. Em Salvador, uma caminhada contra o governo Temer durou cerca de duas horas. Segundo a PM, 300 pessoas participaram; para os organizadores, foram mil.

Em Brasília, cerca de 30 ciclistas protestaram em frente ao prédio onde mora o senador Cristovam Buarque (PPSDF), que votou pelo impeachment. (Alessandro Giannini, Renata Monti, Renato Onofre e Vinicius Sassine, com G1) ●

Extra – 05/09

Capitais brasileiras têm atos contra o governo Michel Temer

► Cerca de cinco mil pessoas contrárias ao governo de Michel Temer se manifestaram, ontem pela manhã, em Copacabana. O grupo seguiu até o antigo prédio do Canecão, em Botafogo.

De acordo com a PM, a caminhada pela Avenida Princesa Isabel e a passagem pelo túnel Novo não estavam previstas. Por isso, houve lentidão no fluxo de veículos no trecho até a Avenida Pasteur.

O grupo chegou a entrar no prédio em que funcionava a casa de shows e a Polícia Militar, que fazia a segurança da área, questionou a ação e a presença de grafiteiros.

Em São Paulo, um dos atos que reuniu mais gente em todo o Brasil, grupos se manifestaram na Avenida



HERMES DE PAULA

Grupo atravessou o Túnel Novo e fez caminhada até o antigo prédio do Canecão, em Botafogo

Paulista por cerca de quatro horas. Depois que os organizadores declararam o protesto encerrado, a polícia dispersou os manifestantes com bombas de gás e jatos de água. Houve correria e

uma agência bancária teve as vidraças quebradas. Sacos de lixo também foram jogados pelas ruas.

Houve manifestações ainda em outros estados como Santa Catarina, Rio Grande

do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Ceará, Paraná e Pará.

Já em Brasília, apoiadores da ex-presidente Dilma se reuniram na Praça dos Três Poderes. x

Planalto monitora atos anti-impeachment

Gabinete de Segurança Institucional acompanha a atuação de grupos radicais e estuda dar apoio aos Estados

Mais um ato nesta sexta em SP teve episódios de depredação, com sete detidos; organizadores repudiam violência

DE BRASÍLIA
DE SÃO PAULO

Apesar de avaliar que os protestos contra o governo devem perder força nas próximas semanas, a equipe de Michel Temer monitora a atuação de grupos com potencial para seguir provocando episódios de depredação e violências em atos de rua.

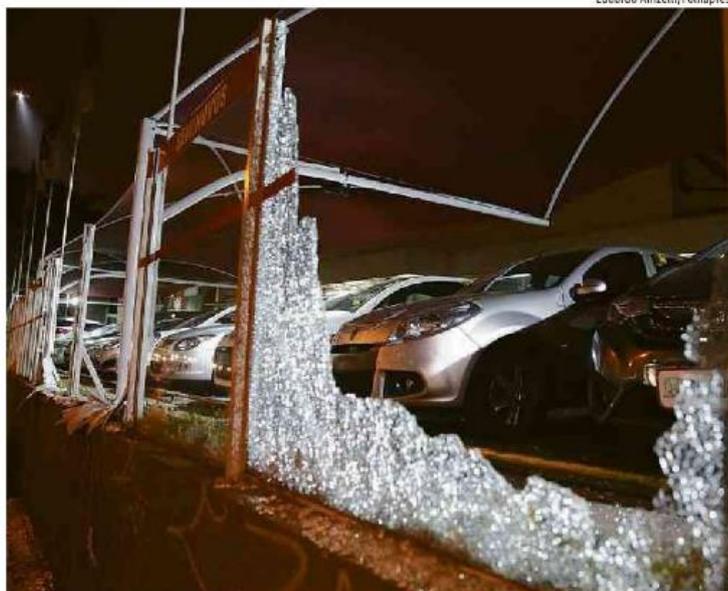
Segundo assessores, Temer orientou a não tomar atitude contra protestos que tenham sua administração como alvo, mas avalia que os governos não podem ficar paralisados caso haja violência.

Nesse sentido, o GSI (Gabinete de Segurança Institucional) tem acompanhado grupos radicais nos protestos desde a aprovação do impeachment e pode determinar algum tipo de ação em conjunto com os Estados para coibir este tipo de manifestante.

Em São Paulo, por exemplo, a equipe de Temer diz que o governo federal pode atuar em conjunto com a gestão Geraldo Alckmin (PSDB).

A avaliação é que, até o momento, não há a necessidade do envio de reforço da Força Nacional. O Planalto tem a expectativa de que os protestos percam força a partir da próxima semana.

“O governo federal agirá com absoluta naturalidade e tem de trabalhar e crer que isso não vai se sustentar por muito tempo”, disse o minis-



Vidro de concessionária de veículos que foi quebrado por manifestantes na zona oeste de SP

tro Geddel Vieira Lima (Secretaria de Governo).

A análise mais recente feita pelo Planalto apontou diminuição no tamanho dos atos, mas aumento no número de episódios de violência. O diagnóstico é que o retorno dos atos despertou grupos violentos, como os “black blocs”, que praticam vandalismo.

NOVO PROTESTO

Manifestantes anti-Temer voltaram a protestar, com episódios de violência, na noite desta sexta (2), em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo.

O protesto havia sido convocado por um coletivo de

mulheres negras, que decidiu terminar o ato para evitar confronto com a PM. A polícia impediu o ato de avançar, afirmando que não fora informada sobre o trajeto.

Após horas negociando com a polícia, uma parte dos presentes se dispersou e depredou lojas do bairro. Na avenida Eusébio Matoso, mascarados atiraram objetos em uma concessionária de veículos e em outras lojas. Os manifestantes também incendiaram lixo e fecharam a avenida por alguns momentos.

Um grupo que seguia pela marginal Pinheiros foi interceptado pela PM e sete pes-

soas foram detidas.

Movimentos de esquerda rechaçaram a participação em suas manifestações de adeptos da tática “black bloc”.

Guilherme Boulos, coordenador do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), que integra a Frente Povo Sem Medo, afirmou que nas manifestações “não há espaço para práticas dessa natureza”.

Segundo ele, os adeptos da tática não devem participar do ato chamado pela Povo Sem Medo e pela Frente Brasil Popular para domingo (4).

(VALDO CRUZ, GUSTAVO URIBE, ANGELA BOLDRINI, ARTUR RODRIGUES E PAULA REVERBEL)

Suspeito de depredar carro da polícia é preso

DE SÃO PAULO

Na manhã desta sexta-feira (2), a Polícia Civil de São Paulo prendeu um dos suspeitos de destruir um carro da instituição nos protestos de quarta (31) contra o governo Michel Temer na capital paulista.

Cleber dos Santos, fogaço desde janeiro de 2015, foi detido. Ele foi condenado duas vezes por furto em Taquarituba, interior de SP, e uma vez no Paraná, por crime não especificado.

Além da prisão de Santos, um advogado de 35 anos e um funcionário público de 27 foram encarcerados ao 78º Distrito Policial, na região dos Jardins.

De acordo com agentes do 7º Batalhão Metropolitano, eles jogaram pedras e garrafas na polícia. Ambos foram liberados após registro de ocorrência na delegacia.

O secretário da Segurança Pública de São Paulo, Márgio Barbosa Filho, afirmou que a Polícia Militar agiu dentro dos parâmetros corretos durante os protestos contra o impeachment que acontecem desde segunda (29) na capital do Estado.

Nos atos de quarta-feira (31), pelo menos sete pessoas ficaram feridas, entre elas quatro fotógrafos.

Uma estudante de 19 anos teve o olho esquerdo perfurado. Aos médicos que a

atenderam, ela afirmou que a lesão aconteceu depois da explosão de uma bomba.

“Alguns efeitos colaterais existem”, afirmou Barbosa, em referência às operações para conter protestos.

O secretário disse que a polícia reage a ações violentas dos manifestantes e afirmou que um policial teve uma fratura exposta causada por bomba caseira.

Ele disse, também, que é comum que aconteçam excessos, tanto das forças de segurança quanto dos manifestantes, quando há muitas pessoas reunidas.

Um novo ato anti-Temer está marcado para o domingo (4), na avenida Paulista. A manifestação foi convocada pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, formadas por movimentos sociais como o MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) e CMP (Central de Movimentos Populares).

Inicialmente, a Secretaria de Segurança Pública havia proibido o ato, já que no mesmo dia acontece a passagem da Tocha Parolímpica pela avenida.

Depois de acordo entre secretaria e movimentos sociais, o ato foi mantido, mas teve o horário alterado para não coincidir com o desfile. Antes marcado para as 14h30, o protesto vai acontecer às 16h30.

“Não pretendemos qualquer conflito e esperamos que a PM tenha o equilíbrio necessário para lidar com o evento”, afirmou a organização do ato contra o novo governo, em nota.

Protesto em SP termina com 8 detidos

No quinto dia de atos contra o impeachment de Dilma Rousseff, capital volta a registrar confronto entre manifestantes e policiais militares

Gilberto Amêndola

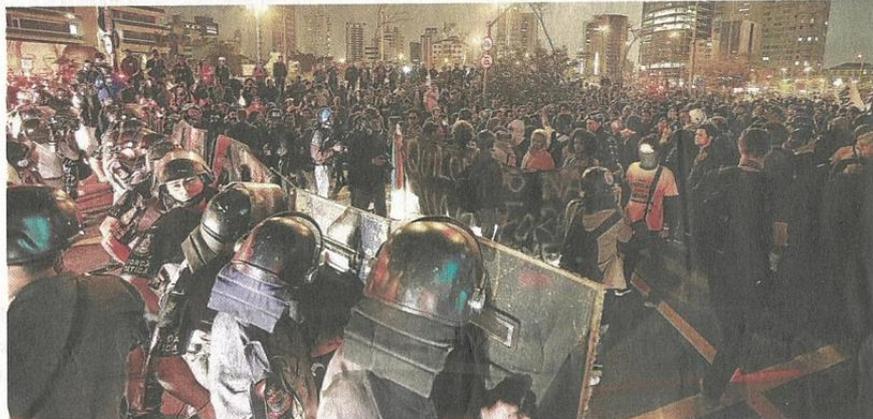
No quinto dia de protestos em São Paulo contra o impeachment de Dilma Rousseff, cerca de 400 manifestantes, segundo organizadores, se concentraram na noite de ontem em um trecho da Avenida Brigadeiro Faria Lima, em Pinheiros, na zona oeste da cidade, próximo ao Largo da Batata. A manifestação, que começou pacífica, terminou com oito detidos na Avenida Eusébio Matoso por danos a patrimônios ou deprecação de viaturas.

Eles foram encaminhados para o 14.º Departamento de Polícia (DP) de Pinheiros. Quatro dos detidos eram maiores de 18 anos, sendo três homens e uma mulher. Eles permaneceriam na delegacia até ao menos hoje e a polícia informou que, por também serem acusados por desacato a autoridade, poderão ficar detidos por mais dias. Já os quatro menores apreendidos seriam liberados após prestar depoimento na madrugada.

De acordo com a advogada Pamela Marsura, que representa os adolescentes, três deles foram detidos quando estavam dentro de um ônibus – que, segundo a versão dela, foi parado por policiais –, enquanto voltavam para casa. O quarto adolescente teria sido apreendido dentro de um posto de gasolina.

Cerca. Antes da realização das prisões, na concentração do ato, uma indefinição em relação ao trajeto fez com que a Tropa de Choque da Polícia Militar mantivesse o grupo em uma espécie de cerco.

Gritos de “fora, Temer” e contra a PM foram os mais repeti-



FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Ato. Homens da Força Tática cercam manifestantes nas proximidades do Largo da Batata, na zona oeste de São Paulo

dos no local. “Essa é a face mais truculenta do golpe. Estão cercando nosso direito de manifestação. É a volta da ditadura”, disse a estudante Renata Farinari, 23 anos. “O que eles não entendem é que não vai ter ‘arrego’, que governo e polícia vão ter que nos enfrentar”, afirmou o também estudante Felipe Siqueira, de 19 anos.

Por volta das 21 horas, os organizadores do ato sugeriram que houvesse uma desmobilização – e que as energias fossem guardadas para o protesto de amanhã, na Avenida Paulista. Pouco depois o grupo começou a se dispersar. Parte dele, no entanto, voltou para o Largo da Batata.

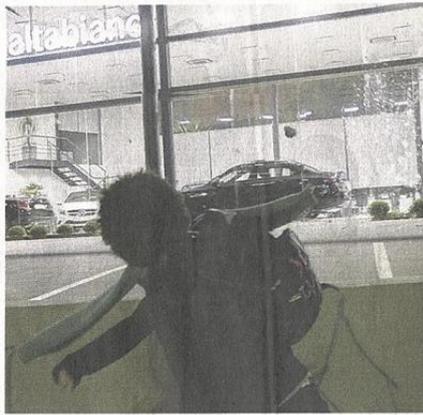
Black blocs. Em seguida, um grupo menor, de cerca de 50 pessoas, seguiu para a Rua Cardeal Arcoverde. Entre eles, haviam

black blocs. No trajeto, latas de lixo foram queimadas.

Pessoas que estavam voltando para casa, nos pontos de ônibus, se assustaram com a movimentação e entraram nos bares próximos. “Cara, que inferno, uma semana inteira trabalhando e na sexta não consigo voltar pra casa”, afirmou o electricista Américo Chaves, de 42 anos.

Na Eusébio Matoso, a confusão foi maior. Pontos de ônibus foram depreçados e pelo menos duas concessionárias de automóvel tiveram os vidros quebrados.

Bombas de gás lacrimogêneo foram atiradas contra os manifestantes, que seguiram para a Marginal Pinheiros. Ao tentar fugir dos policiais, uma pessoa que filmava o ato foi atropelada e ficou ferida. COLABOROU DANIEL TEIXEIRA



Vitrine. Jovem joga pedra em concessionária de carros

Polícia prende suspeito de deprecar viatura

A Polícia Civil de São Paulo prendeu ontem Cleberton dos Santos Santana, suspeito de participar da deprecação de uma viatura da própria Polícia Civil na manifestação contra o impeachment da quarta-feira.

Policiais do 4.º Distrito Policial (Consolação) realizaram diligências em busca de imagens e testemunhas do fato. Após coleta de impressões digitais, a polícia descobriu que o homem é procurado pela Justiça e fugitivo da penitenciária de Hortolândia (SP), onde cumpria pena por furto qualificado. Ele confessou que participou da deprecação e foi encaminhado ao sistema penitenciário.

Domingo. Acordo firmado entre representantes da Secretaria Estadual de Segurança Pública e das frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular estabeleceu que o protesto “Fora Temer! O povo deve decidir” está liberado para ocorrer amanhã, a partir das 16h30 na Avenida Paulista, em frente ao Masp. A negociação, mediada pelo prefeito Fernando Haddad (PT), encerrou o impasse entre manifestantes e a SSP com relação ao horário do ato.

Os organizadores dos protestos queriam iniciar a concentração às 14 horas, mas, ontem, a SSP divulgou nota afirmando que qualquer ato estava proibido no local por causa da cerimônia de passagem da tocha para o olimpíca. VALMAR HUPSEL FILHO



MISTÉRIOS DA CIDADE

Maurício Xavier

PALACETE CULTURAL

Instalada na esquina da Avenida Higienópolis com a Rua Albuquerque Lins, a **Casa Nhonô Magalhães** está passando por uma reforma para abrigar eventos culturais. Administrado pelo mesmo dono do vizinho Shopping Pátio Higienópolis, o palacete de 2 463 metros quadrados tem cinco pavimentos e abriga um anfiteatro no subsolo. Finalizado em 1939 pela fa-

mília de Carlos Leôncio de Magalhães, barão do café do início do século XX, ele ganhou fama de mal-assombrado depois da morte trágica de dois dos filhos do barão: um deles afogado em uma banheira e o outro enforcado no lustre do salão principal. Na semana passada, o lugar esteve aberto ao público durante a Jornada do Patrimônio, da Secretaria Municipal de Cultura.

LEO MARTINS

Arte do além

Inaugurado em 1858, o **Cemitério da Consolação** abriga não só o sepulcro de diversas personalidades, como os escritores Monteiro Lobato e Mário de Andrade, o conde Francisco Matarazzo e a marquesa de Santos, mas também uma infinidade de obras de arte criadas por escultores do porte de Victor Brecheret (*veja ao lado algumas peças célebres encontradas por ali*). Sua capela, por exemplo, foi projetada pelo arquiteto Ramos de Azevedo, responsável pela construção do prédio do Teatro Municipal. Nesta semana, a **prefeitura** lançou um aplicativo para mapear os principais pontos de interesse do cemitério.



LEO MARTINS

O Grande Anjo Criada em 1938 para o jazigo da família Botti, a escultura traz detalhes de arte clássica e moderna. Autor: Victor Brecheret.

Prece dos Anjos em Torno de Cristo

Monumento no mausoléu da família do industrial Roberto Simonsen, de 1948. Autor: Francisco Leopoldo e Silva.

Sepultamento Da década de 20, a obra adorna o túmulo do casal Olívia e Inácio Penteado. Autor: Victor Brecheret.

Solitudo Símbolo modernista, de 1922, a peça está no túmulo do advogado Theodureto de Carvalho. Autor: Francisco Leopoldo e Silva.

LEO MARTINS

Colaborou Andreza Monteiro

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Iluminação Pública

Seu Bairro, Nossa Cidade: Falta de área verde, de iluminação e calçadas ruins são alguns dos problemas encontrados na região do Mooca, na zona leste de SP (cita iluminação 2'10'')

Emissora: Rádio CBN

Programa: Jornal da CBN

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 05/09/2016 – 08h17

Mooca, moradores, reclama, iluminação, calçadas, ruins

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000D46B6F5FECD2527282D4407C5E64DA809E7DD68D213000554B0459A051A2F4F496E48F267E738264419E041A25AA0DB230BC4F24E493F961B94EB8595B990CD2>

Avenida dos Bandeirantes está pelo menos 20 dias sem iluminação

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 09h55

Lâmpadas, LED, Avenida dos bandeirantes, totalmente, escuras, 20 dias, motoristas, semáforos, assaltos, Secretaria de Serviços, nota, obras

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000097AFA5AAAF716A4CF7428F861FCF96064485CC00DEFA345E78BBA6BB1E9551DDAC6BB517AFBD2FBBF28B2D18EDB043BC702CE26D194DA0EBD9EEE51CB6531EFF4>

Avenida dos Bandeirantes está a 20 dias sem iluminação

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 08h20

Avenida Bandeirantes, asfalto, avenida, iluminação, criminalidade, assaltos, governo do estado, falta de iluminação, Marginal Pinheiros, Anchieta Imigrantes, lâmpadas de LED, Prefeitura

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289426&n=103743256&p=1969&pmvc=56>

Avenida dos Bandeirantes está pelo menos a 20 dias sem iluminação pública

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 07h48

Lâmpadas, Led, vias, importantes, tortamente escuras, 20 dias, marginal tieté, imigrantes, aeroporto, prefeitura, tirou, postes, Led, Secretaria de Serviços, nota

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000004D157423DBCD62C44BA063E781E297F23FE30E5AE6FDD7AFE015A985CoD8EBD464Co6DA3A6A00ED75C9BD1321B1BB821483AD04E4DADEEC1281877287996DAFF>

Falta de Iluminação da Avenida Bandeirantes

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 06h21

Avenida Bandeirantes, asfalto, avenida, iluminação, criminalidade, assaltos, governo do estado, falta de iluminação, Marginal Pinheiros, Anchieta Imigrantes, Prefeitura, lâmpadas de LED

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289426&n=103736424&p=1969&pmvc=56>

Avenida dos Bandeirantes está a pelo menos vinte dias sem iluminação

Emissora: Rádio Trânsito

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 18h38

Av. Bandeirantes, via, ligação, marginal pinheiros, Prefeitura, tirou, postes, iluminação, Led

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000F879CB689D126B542D3EE550C939DF8B1F9715885CC57EC6ECE3C147169434E5A4C6F27E1C1F70210C711BB32AA05A3C67E5D795CDE595434AEEE942BD0467A7>

Após reclamação de ouvinte, a equipe da Rádio Bandeirantes vai até a Avenida dos Bandeirantes e constata falta de iluminação no local

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 17h06

Lâmpadas, LED, vias, importantes, escuras, Av dos Bandeirantes, 2 dias, sem iluminação, Prefeitura, tirou, postes, demorando, motoristas, semáforos, totalmente escuro, assaltos, Secretaria Serviços, nota

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000035F8B60CDD7193C36E94BC8DD3DB45B78F1575FC384D84DEDEAC1C3E9D9DB103BA36079CE6513E4463A0ED29996EADE50D1C15B101D55F1BDC10EA4416007E4>

Mensagem dos Ouvintes / Rodovia dos Bandeirantes sem iluminação

Emissora: Rádio Bandeirantes

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 10h34

Iluminação Pública, Prefeitura, lâmpada de LED, avenida Bandeirantes, postes de iluminação, demora, tudo escuro, comentário, reportagem, escuro, perigo de assalto, secretaria de Serviços, nota, sem data, normalização, perigoso

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000005D8FBF31334A410F688CBA3A30A3BC701374337242CBA667380D679080CC38FA0579722D6117E82DD4288D78A269752B9584BC24034FDCF30142432A3B8DF3A0>

Limpeza Urbana

Repórter Estadão Vitor Hugo Brandalise publica destaques da manifestação que ocorreu em São Paulo (cita lixeira 1'35' e lixeira 1'49'')

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 05/09/2016 – 06h17

Manifestação, pedradas, nota, secretaria, tumulto, manifestantes, barricadas, lixo, queimado, fogo, lixeiras, depredas

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289976&n=103836027&p=1969&pmvc=56>

Ministério Público de São Paulo investiga empresas contratadas para reciclar materiais que não podem ser descartados no meio ambiente (para conhecimento)

Emissora: BandNews

Programa: Madrugada BandNews

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 05/09/2016 – 0h30

Resíduos, destino correto, Prefeitura, aterro, lixo químico, rejeitos, terrenos, tratamento adequado, material, consciência

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289976&n=103830318&p=1969&pmvc=56>

Através do site Zelando pela Cidade, paulistanos podem consultar dias e horários de coleta seletiva

Emissora: Rádio CBN

Programa: Outros

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 04/09/2016 – 10h22

Site, Zelando Pela cidade, paulistano, consultar, horários, coleta, moveis, madeira, metal

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000D5BCFD8A409028B12C57DF78FE7CE41423711EA3F6E0EBB550AC4871D8A40FB3FAB0E58117005B150AE6659DBA9CA3878A7402459F7E3A122CAFBA22427C7217>

Uma catadora transforma a reciclagem em oportunidade de negócio e emprego para famílias de baixa renda

Emissora: TV Cultura

Programa: Repórter Eco

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 19h30

Coleta, cooperados, Prefeitura, garrafa pet, esforço, renda, iniciativa, cooperativas, preconceitos, lixões a céu aberto

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289976&n=103825670&p=1969&pmvc=56>

Ministério Público investiga empresas de reciclagem que não dão o destino correto aos resíduos (para conhecimento)

Emissora: TV Bandeirantes

Programa: Jornal da Band

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 19h30

Ministério público são Paulo, investiga, empresas, descartado, meio ambiente, abandonam lixo, químicos, geradoras de resíduos, terrenos baldios, sucata, crime

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007B64663CD3A6FC5153C1A0BF3DD7B1CCEC10C14A20233AFDEE5F1B4B4C9DF12F7E182A3E3E224737699AA54508A191CF3EFEAE7B22361D2186EE122396D5B582>

Confronto entre manifestantes e polícia deixa jovem cega e causa atropelamento por viatura da PM em SP (cita caçamba o'35'')

Emissora: TV Record

Programa: Fala Brasil

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 10h07

Manifestantes, caçambas, entulhos, pedras, policia

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001B5DDBC828A9B03AE019FF020ADB84A473903E0A53C43AF2396A25F6F88EE3D4BE27801E691DB20C82FBCE73C3A015EE07CC11E18875DBE6D3EE7C69325001E2>

Manifestantes voltam às ruas para protestar contra Michel Temer (cita lixo)

Emissora: Jornal Globo News

Programa: Edição das 10h

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 13h15

Manifestação, depredação, manifestantes, lixo, fogo, protesto, Polícia Militar, reação, bala de borracha

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289317&n=103687148&p=1969&pmvc=56>

Centro de São Paulo virou palco de manifestações mais uma vez (cita lixo 2'o'')

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1 edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 12h03

Centro São Paulo, Avenida 9 de julho, caçamba, lixo, fogo, pedras, policias

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289017&n=103670137&p=1969&pmvc=56>

Protesto termina em confusão no centro de SP (cita lixo 1'42'')

Emissora: TV Globo

Programa: Bom dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 06h07

Protestos, manifestação, confusão, lixo, interdição, rua da Consolação, vândalos, agências bancárias

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=288137&n=103629180&p=1969&pmvc=56>

Em São Paulo, manifestantes fazem protesto contra o governo de Michel Temer (cita lixo o'50'')

Emissora: Globo News

Programa: Jornal das dez

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 01/09/2016 – 22h

Vândalos, manifestação, Masp, avenida Nove de Julho, lixo, fogo, materiais inflamáveis, bombas, Polícia Militar, tropa de choque

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=288137&n=103622330&p=1969&pmvc=56>

WEB

Iluminação Pública

Bicicleta roubada será cadastrada para facilitar localização em SP (cita iluminação)

Veículo: G1

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 09h56

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289017&n=103662322&p=1969&pmvc=56>

Serviço Funerário

'Pokemon Go' leva jogadores à caça em cemitérios e igrejas no Brasil

Veículo: Folha.com

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 05/09/2016 – 07h01

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=290273&n=100526090&p=1969&pmvc=56>

Cemitério de SP tem 'pokestops' em túmulos e atrai fãs de Pokémon GO

Veículo: G1

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 05/09/2016 – 06h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=290273&n=100522394&p=1969&pmvc=56>

Caçadores de Pokémon lotam praças com internet gratuita

Veículo: Agora

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 05/09/2016 – 0h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=290273&n=100511836&p=1969&pmvc=56>

Obras de arte são atração no Cemitério da Consolação

Veículo: Veja São Paulo

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 03/09/2016 – 02h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289426&n=103721800&p=1969&pmvc=56>

Obras de arte são atração no Cemitério da Consolação

Veículo: Veja São Paulo

Tipo de clipping: Web

Data/Hora Fonte: 02/09/2016 – 23h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=289426&n=103721860&p=1969&pmvc=56>